



RUTINAS DE DISTINTAS SOCIEDADES LATINOAMERICANAS Y LA RELACIÓN CON LOS ESTEREOTIPOS

AIIRA BRISA BARROS NASCIMENTO,

FACULDADE DE LETRAS/ UFMG

STEPHANNI IARA SOUZA DOS SANTOS,

FACULDADE DE LETRAS/ UFMG

Modalidade: Relato de experiêncial

Área do Resumo: Outra

Este trabajo busca presentar la experiencia desarrollada en una escuela federal en Minas Gerais, en la que nosotras cumplimos las prácticas obligatorias del curso en Licenciatura de la Facultad de Letras de la UFMG. La experiencia didáctica será construida por medio de una actividad que trabajará con rutinas de distintas sociedades latinoamericanas, puesto que, al traer el tema para la clase, será presentado como enfoque las rutinas en las que están inseridas las mujeres y hombres de esos lugares y los estereotipos que están involucrados en el tema. También, se propone una discusión que trate acerca de las realidades en que los alumnos viven en comparación con las que serán presentadas, en que el espacio de la investigación será la clase en que ellos regularmente estudian la LE. Para eso, la metodología que vamos a utilizar será basada en el capítulo uno intitulado “Datos y testigos: ¿cómo organizo mis estudios?” del libro didáctico “Cercanía7” (2012), aprobado por el PNLD, en la que utilizaremos de recursos digitales como vídeos, fotografías y juegos interactivos para añadir a la propuesta presente en el libro. Se buscará con la actividad hacer que los alumnos reflexionen sobre el tema y conozcan a partir de esto otros contextos culturales; también serán llevados a entender sobre los estereotipos que hacen parte de la realidad vivenciada por ellos y por muchos en distintas culturas. El apartado teórico para el estudio serán las OCEM (Orientações curriculares para o ensino médio) y los PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) afin de trabajar la lengua no como objeto de estudio, sino como espacio de interacción entre culturas, aproximación y distinción de las realidades diversas buscando cumplir una función socio-cultural, como propuesto en los documentos OCEM y PCNs.

Palavras-chave: INTERCULTURALIDAD; ESTEREOTIPOS; RUTINAS



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

A LÍNGUA SE EXPANDE, O ESPANHOL EM UMA ESCOLA PÚBLICA

ALEANDRO ANTONIO MARTINS VIEIRA, UFV

MELISSA ROCHA CORREA, UFV

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

Esta exposição apresenta parte do trabalho desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de língua espanhola/inglês da Universidade Federal de Viçosa, que se iniciou no segundo semestre letivo de 2018. Os graduandos trabalham a língua espanhola inserida nas aulas de inglês em uma escola pública, a Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes (CASB), pois não há aulas de espanhol na escola e ela possuía dois alunos refugiados venezuelanos. O PIBID atendeu, assim, à necessidade de inclusão desses alunos na escola, que após dois meses do programa voltaram a seu país de origem, entretanto, o PIBID continuou ativo. Juntamente com a professora da disciplina de inglês Karla Januzzi Landy, o trabalho se iniciou com a observação das aulas em grupos de três graduandos por dia. O extra turno é realizado no sexto horário e no período da tarde, no ensino fundamental I, com a realização de atividades voltadas para o português como contação de histórias e reforço aplicado em todas as disciplinas. A parte mais construtiva do PIBID é a aplicação de uma aula mensal de espanhol em uma das turmas observadas no ensino fundamental II. Os alunos ficam muito entusiasmados e são participativos. Abordamos temas interdisciplinares e interculturais com o objetivo de mostrar a língua espanhola e um pouco da cultura fazendo uma ponte com a língua inglesa e sua cultura. A língua estrangeira não é uma simples matéria escolar a ser aprendida, mas tem a função educacional de expor os alunos a outra língua e outra cultura de forma menos instrumental.

Palavras-chave: ALUNO; VENEZUELANO; LÍNGUA ESTRANGEIRA



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL: APROXIMANDO O ENSINO BÁSICO DO SUPERIOR

ANA LIGIA FARIA TEIXEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/ ESCOLA ESTADUAL ÂNGELA TEIXEIRA DA SILVA
ALESSANDRA CRISTINA STEFANO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
HELOÍSA RODRIGUES ALMEIDA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

Este trabalho tem por objetivo relatar nossa experiência como pibidianos na Escola Estadual Ângela Teixeira da Silva, escola pioneira no Ensino Médio Integral em Uberlândia – MG. Falaremos a respeito da Feira Cultural da Espanha, Argentina, Uruguai e México, que foi um projeto desenvolvido na escola, o qual contou com a participação direta dos alunos, tendo por objetivo lhes apresentar um pouco da cultura e do idioma destes países, de modo a despertar-lhes o interesse pela língua e, além disso, instigá-los a querer conhecer mais sobre estes e outros países hispanofalantes. A preparação e realização desta feira nos trouxe à realidade de como funciona uma escola, tanto em seus aspectos positivos quanto negativos, e como tais aspectos interferem diretamente na rotina de seus profissionais e alunos. Queremos ressaltar, também, como o PIBID está interferindo diretamente na relação entre educação básica e Universidade e como o Espanhol foi e está sendo ofertado nesta escola.

Palavras-chave: UFU; PIBID; EDUCAÇÃO BÁSICA



CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA (CELES) PARA A MINHA FORMAÇÃO

ARLINDO JÚNIOR CORRÊA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

Nesse relato de experiência, apresento as contribuições do Curso de Extensão em Língua Espanhola (CELES) para a minha formação, relacionando-as às avaliações dos próprios estudantes sobre o meu papel como professor no Curso. O CELES integra o Programa de Extensão e Ensino de Línguas (PRELIN) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) desde o ano de 2011. Além de proporcionar conhecimentos linguísticos a seus alunos e didáticos a seus professores, contribui em mesma medida para formação cultural e cidadã de ambos os lados. O CELES tem como objetivo oferecer o ensino de língua espanhola à comunidade acadêmica e viçosense a um baixo custo, além de contribuir para a formação docente dos bolsistas, graduandos em Letras com habilitação em língua espanhola, que atuam como professores das turmas oferecidas sob supervisão e orientação da coordenadora do projeto e de professores de língua espanhola do Departamento de Letras. Dessa maneira, o projeto proporciona aos bolsistas e voluntários, graduandos do curso de Letras–Português-Espanhol, a oportunidade de relacionar e integrar teoria didática e prática docente. Faço

parte do CELES desde 2016/2 e, fazendo uma comparação do período em que entrei e hoje, identifico uma nítida diferença em questões relacionadas à postura de sala de aula, planejamentos de aulas e manejo de situações inesperadas nesse contexto. Essas contribuições vão ao encontro das respostas obtidas dos alunos do Curso sobre minha atuação como docente ao longo dos semestres, tais como mudanças na capacidade de domínio dos eventos de sala de aula, escolha de material didático e abordagem metodológica. Neste trabalho, apresentarei exemplos dessas contribuições bem como fragmentos das respostas aos questionários que demonstram o que aqui exponho.

Palavras-chave: CELES; FORMAÇÃO; PROFESSOR



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

O ENSINO DAS ORIGENS INDÍGENAS LATINO-AMERICANAS: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO SOCIAL?

*BÁRBARA RENE MOTAÑA, UNRI/UFMG
CAROLINA PIMENTEL MIRANDA, UFMG*

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

Antes das terras latino-americanas serem conquistadas, nossos povos possuíam suas próprias culturas, as quais pouco se conservaram até a contemporaneidade. Com base nesse contexto histórico, e, como futuras docentes da Língua Espanhola como língua estrangeira, considerou-se necessário o ensino da dimensão intercultural conforme indicado na BNCC, em que as culturas estão sempre em um “processo de interação e (re) construção” e na qual a língua é o meio e não o fim para o desenvolvimento de um cidadão crítico. A partir dessa perspectiva, este trabalho apresenta um relato de experiência de duas alunas de Letras/Espanhol, do estágio supervisionado de Espanhol da Faculdade de Educação da UFMG, em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública federal, situada em Belo Horizonte - MG. Decidiu-se, junto ao professor regente, planejar e ministrar duas aulas voltadas à origem dos povos da América, com foco no Brasil e na Argentina, de modo a contrapor a história e a trajetória sociocultural percorrida pelos indígenas em ambos os países e os aspectos culturais que deles permanecem (ou não) até nossos dias. Foi usada uma metodologia, a partir do conteúdo previsto no livro didático *Cercanía Espanhol - 8º ano (2012)*, pautada no uso de ferramentas multimodais como materiais infográficos, vídeos, filmes de curta metragem entre outros, com o objetivo de promover reflexões sobre o que é ser latino-americano e, dessa forma, motivar o reconhecimento e a valorização dessa identidade entre os alunos.

Palavras-chave: ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA; INTERCULTURALIDADE; CIDADÃO CRÍTICO



PROJETOS INTERDISCIPLINARES: QUESTÕES DE GÊNERO E ENSINO DE LÍNGUAS

*DANIEL MAZZARO VILAR DE ALMEIDA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA HILLARY SOUZA SILVA,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JÚLIA DE OLIVEIRA MARCELINO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
VICENTE CARLOS MATIAS JUNIOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA*

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

No Projeto Político Pedagógico (PPP) do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) constam quatro disciplinas práticas chamadas PROINTER (Projetos Interdisciplinares), nas quais os discentes desenvolvem pesquisas, elaboram projetos de extensão e começam as práticas pedagógicas. Durante o segundo semestre de 2018 do curso de Letras – Espanhol da UFU, desenvolvemos uma pesquisa no PROINTER I, que visa estreitar os laços com a sociedade utilizando temáticas relacionadas aos direitos humanos, às diversidades étnico-racial, de gênero e sexual no ensino regular e superior, na qual cada grupo ficou responsável pelo desenvolvimento desses temas. Um dos grupos que se destacou operou uma pesquisa sobre a necessidade da discussão de gênero e sexualidade no ensino de língua espanhola, por consequência da identificação da identidade LGBTQ+ ser pautada na injúria, e de que maneira as relações sociais se contaminam e se deixam perverter por algo que é de sua intimidade, mas também de seu grupo social. Foram realizadas pesquisas com pessoas na Parada LGBTQ+ de Uberlândia ocorrida no dia 25 de Novembro de 2018, com diretores de escolas de ensino fundamental e médio, e também com um especialista em questões de gênero. O estudo do tema trata a auto aceitação do indivíduo como pessoal e existente, sendo identificada a necessidade de desenvolvimento do tema dentro de sala, se nivelando a quaisquer discussões necessárias de estudo. A igualdade perante a lei é questão de Direitos Humanos, liberdade de expressão, liberdade econômica, social, cultural e educacional. Sendo assim a abordagem se faz necessária para aquisição de conhecimento, historicamente falando, nos tornando críticos sobre o passado, lutando por mudanças no presente por um futuro de conquistas ideológicas sem preconceitos.

Palavras-chave: ENSINO DE LÍNGUAS; ESTUDOS DE GÊNERO; SEXUALIDADE



DE CIUDAD EN CIUDAD: UM PASSEIO POR CIDADES E CULTURAS HISPÂNICAS

EULÁLIO MARQUES BORGES, CENTRO PEDAGÓGICO/UFG

LAURA COSTA DRIGO, FACULDADE DE LETRAS/UFG

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

O ensino de língua estrangeira no Ensino Fundamental propõe-se, segundo documentos oficiais, a estimular o aluno a aprender sobre a cultura de diversos países. Tendo a Língua Espanhola como disciplina do currículo, demonstrar as variadas culturas é parte importante - e muito presente - das aulas. O presente trabalho a ser apresentado é um relato de experiência da elaboração e implementação de um planejamento de aula desenvolvido por uma aluna da Faculdade de Educação/UFG, em uma escola federal de educação básica de Belo Horizonte, MG, sob supervisão da professora da disciplina de Análise da Prática e Estágio de Espanhol I e do professor de Espanhol da escola. Sua realização foi feita com aportes teóricos dos documentos oficiais, como o BNCC e os PCNs para ensino fundamental e o uso da terceira unidade - De ciudad en ciudad - do livro Enlaces I (2010). Seus objetivos, portanto, foram fazer com que os alunos do 9º ano A desta escola possam conhecer cidades hispânicas que, geralmente, são esquecidas durante as aulas de espanhol, tais como San José (Costa Rica), Quito (Equador) e Malabo (Guiné Equatorial), ademais de alguns aspectos culturais específicos, como comidas e festas típicas. Assim, para sua realização, os alunos utilizaram os computadores do laboratório de informática conectados à internet para que pudessem pesquisar e buscar informações para a elaboração da atividade proposta. Dessa forma, almejou-se que os estudantes pudessem aprofundar seus conhecimentos culturais ao realizar as pesquisas sobre diferentes aspectos culturais de países e cidades, além de desenvolver sua expressão oral, ampliar o léxico sobre essa temática e, também, iniciar seus conhecimentos gramaticais com relação a funções comunicativas de como se deslocar pela cidade a partir do gênero apresentação oral.

Palavras-chave: CULTURA; TECNOLOGIAS DIGITAIS; CIDADES



ENSINAR A DESCREVER E APRENDER A CRITICAR: DISCUTIR O CONCEITO DE BELEZA NAS AULAS DE ESPANHOL

*EVELIN CRISTIANE OLIVEIRA DOS SANTOS, UFTM
JANAÍNA AGUIAR MENDES GALVAO, UFTM
TAINARA SILVA DE OLIVEIRA, UFTM*

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

O presente trabalho tem como objetivo relatar resultados parciais de um projeto educacional realizado na E. E. Professor Chaves, em Uberaba, Minas Gerais, cujo objetivo geral foi discutir padrão de beleza, estereótipos e preconceitos na sociedade contemporânea. De acordo com um relatório da UNICEF (2018), 150 milhões de adolescentes sofrem bullying por questões estéticas nas escolas. Enquanto meninos são, em maioria, vítimas de bullying físico e ameaças, as meninas sofrem mais com o bullying psicológico, o assédio e a maledicência. Ao considerar a ausência de discussões sobre estas questões, na escola, o subprojeto de língua espanhola do Pibid/UFTM está realizando, desde outubro de 2018, um projeto voltado para tratar o conceito de beleza que circula em diferentes textos de diversos gêneros, nas aulas de língua espanhola. Conjeturamos que ao selecionar vídeos, blogs, notícias, etc, sobre o tema, haveria maior interesse dos alunos pela disciplina. Com os resultados parciais, constatamos o envolvimento dos estudantes e descrevemos uma reação crítica ao padrão que se identifica, na sociedade atual, como um estereótipo de beleza, o qual é também revelador de preconceitos contra raças e culturas que não o reproduzem. Ademais, nos parece pertinente elevar a discussão, ao postular reflexões sobre o conceito de beleza, a fim de aprofundar sua compreensão como valor estético e cultural (Herédias, 2008). Nosso interesse é contribuir para que os estudantes passem da mera descrição à crítica social, de modo a refletir e reagir contra as consequências de idealizar uma imagem corporal negativa de si (Tavares, 2003), que somada à pressão midiática, pode gerar vários transtornos nocivos à saúde física e psicológica (Ciampo, 2010). O desenvolvimento do projeto nos exigirá, ademais, alcançar a crítica a um mercado lucrativo que insiste em elevar a beleza física (Espejo, 2008) como única garantia de realização pessoal e existencial.

Palavras-chave: PIBID; LÍNGUA ESPANHOLA; PADRÃO DE BELEZA



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

AULA INTERCULTURAL COM O TEMA: DÍA DE LOS MUERTOS.

*FIAMA DE JESUS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MYLENA COSTA BESSA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA*

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

Neste trabalho, descreveremos uma aula dada pelo trio do qual fazemos parte como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes (CASB), em Viçosa, Minas Gerais, em outubro de 2018. Ao preparar nossa aula sobre o Día de los muertos, optamos pelo ensino da língua estrangeira além da gramática, uma aula intercultural, que valorizasse a interação e as situações reais de crenças, costumes e culturas, com a finalidade de os estudantes participarem crítica e ativamente das atividades, sem fronteiras e empecilhos que os privassem do saber. Mediante o exposto, como futuras professoras de espanhol, levamos em consideração aspectos culturais envolvidos nas atividades trabalhadas em sala de aula, como a comparação entre as festividades realizadas no México e as do Brasil para celebrar a data. Nossa aula esteve de acordo com autores que dizem que questões culturais são importantes para compreender determinado povo em que a língua espanhola é falada e se aproximar dela buscando superar ideias estereotipadas e que possam ser preconceituosas, como Souza (2018) e Paraquett (2010).

Palavras-chave: INTERAÇÃO; PIBID; DIÁLOGO CULTURAL



O DISCURSO RELATADO E OS ENQUADRAMENTOS EM TEXTOS INFORMATIVOS: ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS UTILIZADAS PARA ORIENTAR OS PONTOS DE VISTA DOS LEITORES

GERALDO EMANUEL DE ABREU SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

O amplo acesso a canais de informação faz com que sejamos bombardeados por informações vindas de diversas fontes, sejam jornais impressos, digitais ou redes sociais. Tornou-se frequente a propagação de informações sem a elaboração da leitura completa do texto informativo original ou verificação de fontes. Soma-se a isso a estratégia jornalística que consiste em elaborar títulos de notícias atrativos que parecem imparciais, porém não o são, devido à dimensão argumentativa que perpassa qualquer interação da linguagem. Dessa forma, este trabalho, a partir de distintos textos jornalísticos informativos, visa a analisar como as estratégias de enquadramento pela tematização e designação exploram as memórias de curto e longo prazo dos indivíduos, podendo, conseqüentemente, orientar a interpretação do leitor em direção a determinado viés. Analisamos três títulos de notícias veiculadas no Brasil e, posteriormente, um texto informativo, publicado à época da eleição presidencial brasileira em 2018, no qual damos destaque ao discurso relatado. Este estudo permitiu observar que existe uma dimensão argumentativa subjacente aos textos e seus títulos, que pode manipular a leitura e a interpretação do público de modo a fazê-lo afiliar-se a determinada ideologia, o que ficou evidenciado por índices discursivos encontrados nos títulos analisados.

Palavras-chave: DIMENSÃO ARGUMENTATIVA; ENQUADRAMENTOS; MEMÓRIAS DE LONGO E CURTO PRAZO



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

JUEGOS: UMA EXPERIÊNCIA COM O ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL

LARA DE SOUZA MOURA,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

Neste relato de experiência vou apresentar uma oficina que ministrei durante a graduação. A oficina “Juegos” foi realizada em uma escola pública na cidade de Viçosa, para as crianças do 3º ano (faixa etária de 8 anos) do Ensino Fundamental. Essa oficina foi um projeto da disciplina “Estágio Supervisionado de Língua Espanhola I” para promover a aproximação entre os saberes da universidade e os saberes da escola (DAHER; SANT’ANNA, 2010). Com a finalidade de apresentar e levar o espanhol para dentro das escolas públicas, escolhi um público infantil e por isso resolvi trabalhar com um tema que prendesse a atenção das crianças e desenvolvesse seu interesse. O tema escolhido foi “As brincadeiras” e despertou um grande entusiasmo e encanto naquele público. Além de poder brincar, eles conheceram diversas brincadeiras típicas da Espanha, perceberam as semelhanças entre as brincadeiras espanholas e brasileiras, promovendo um diálogo entre ambas realidades culturais (PARAQUETT, 2010), o que fez surgir o interesse por aprender a nova língua e aquela nova cultura à qual estavam sendo apresentados. A oficina teve a duração de 2 horas e, ademais do tema principal, ocorreu também uma breve apresentação da Espanha com informações sobre a moeda do país, pratos típicos, cantigas de roda etc. Como recursos foram utilizados slides ilustrativos, vídeos, imagens, folhas impressas, som, e balões que foram fundamentais para a realização de uma dinâmica sobre o tema estudado. A euforia daquelas crianças era notável, o comportamento foi essencial, e a simpatia deixou ainda com mais luz aquela sala. Alguns já conheciam a língua, muitos nem tinham escutado falar, mas todos tinham a mesma finalidade: aproveitar aquelas horas para conhecer mais sobre a língua. O tempo passou sem mesmo se perceber, e o resultado foi totalmente positivo. Foi uma experiência fundamental para mim e para minha futura profissão.

Palavras-chave: BRINCADEIRAS; CRIANÇAS; ESPANHOL



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

O IMPACTO DO PIBID NO ENSINO DE ESPANHOL: O QUE MUDA NA SALA DE AULA?

JANAÍNA AGUIAR MENDES GALVÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO – UFTM
LAURA BORGES DE OLIVEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO – UFTM
PAULA COSTA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO – UFTM

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivida por duas alunas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Professor Chaves, em Uberaba - MG, no ensino de língua espanhola aos alunos do 3º ano do Ensino Médio, durante o segundo semestre de 2018. A língua espanhola tem uma situação delicada na escola regular, uma vez que é posta em uma condição marginal e vista sob um aspecto de frivolidade (Prado, 1996). Deparando-se com uma sala apinhada de diferentes indivíduos, com suas próprias histórias, as bolsistas e a professora viram-se à frente de um desafio: trazer o ensino de língua espanhola não apenas como um conteúdo a se aprender, mas como um saber a servir de apoio para experiências (Dewey, 1976) futuras desses alunos, buscando o aprendizado por meio da interação (Boto, 2018). As bolsistas, juntamente com a professora, usaram estratégias que buscaram a participação ativa dos alunos. Foram levantadas pautas acerca de questões sociais por meio do contato com elementos artísticos, como a música, com objetivo de possibilitar a apreciação da cultura dos países falantes do Espanhol, a fim de aproximar a formação escolar ao contexto social (Boto, 2018) dos educandos e de promover o interesse pela aprendizagem da língua em questão. Em uma visão geral da turma, pudemos notar transformações no comportamento dos alunos, manifestas em interações que acarretaram mudanças na aula de Espanhol. Analisando como se alterou o modo de interagir com a professora, os bolsistas e os colegas, apresentamos, como resultado, a passagem da apatia ao engajamento, bem como da dispersão à participação em sala de aula (FERNÁNDEZ-CÁRDENAS, 2014). Compreender as interações em sala de aula é fundamental para professoras em formação inicial, uma vez que contribuem para uma prática docente mais eficaz.

Palavras-chave: LINGUA ESTRANGEIRA; PIBID ; ENSINO



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

INTERCAMBIO CULTURAL - UNA ACTIVIDAD JUNTO AL PIBID ESPAÑOL

*JOZIANE FERRAZ DE ASSIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PALOMA DE PAULA FAGUNDES, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA*

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

Aprender una nueva lengua es una posibilidad de ampliación comunicativa e interactiva con otras personas y culturas, teniendo en cuenta todo ello, desarrollamos en asociación con el “Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID” y el proyecto “A volta ao mundo em várias histórias: Uma proposta de letramento para estudantes estrangeiros”, una pequeña muestra intercultural. En este trabajo, presentaremos como organizamos esta exposición en una de las escuelas públicas de la ciudad de Viçosa-MG y como se llevó a cabo. Visto que la cultura está arraigada al proceso de adquisición de una lengua, proponemos que nuestros alumnos expusiesen las cinco regiones de Brasil y que los estudiantes extranjeros presentasen su país y/o ciudad de origen, con el objetivo de potencializar la asimilación de la cultura, además de tener contacto con la lengua y nativos de estos países. Aparte de eso, trabajamos con el alumnado textos en español, para que presentasen a todos en la culminación. Pretendemos, con eso, desarrollar capacidades comunicativas y de comprensión, así como lo destaca Almeida Filho (1993; 2006) e Widdowson (1991). Percibimos, a través de este pequeño proyecto, que los alumnos tienen demasiadas ganas de conocer y aproximarse de la cultura, de la lengua y de la literatura de nuestros vecinos. Por fin, esperamos que nuestros relatos puedan servir como herramienta para los profesores que se dedican a la enseñanza de español como segunda lengua.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. A abordagem comunicativa do ensino de línguas: promessa ou renovação na década de 80. Revista Brasileira de Educação, (7), 2006. ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 1993. WIDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. Trad. José Carlos Paes de Almeida Filho. Campinas, SP: Pontes, 1991.

Palavras-chave: INTERCAMBIO; CULTURA; PIBID



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

PROCESSO DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA

LAYLA CRISTINA AMARAL COSTA POLICARPO, UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PRISCIELE CRISTINA BOTTARO DE MELO, UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

O projeto tem como propósito relatar os trabalhos realizados no projeto PIBID de espanhol, traçando um paralelo entre realidade e expectativa no âmbito escolar e a aproximação do graduando em licenciatura das práticas docentes, acercando-o as práticas pedagógicas, apresentado por uma nova experiência e perspectiva de forma crítica-reflexiva do ensino de língua estrangeira em uma escola pública. Neste contexto, o PIBID aparece como um auxiliar, tentando preencher a lacuna deixada na educação de Língua Espanhola na rede pública, promovendo concomitantemente a experiência da docência, do mercado de trabalho a seus estudantes. A ausência do ensino da língua espanhola na grade curricular escolar é recorrente de uma discriminação sofrida por ser uma língua muito próxima ao português, de fácil compreensão e que aparentemente não requer estudo para fazer-se entender e entender ao outro. O PIBID prova o quanto é necessário na vida escolar, presente e futuramente, um contato com uma nova língua, além de preencher a lacuna deixada pelo não cumprimento da Lei delegada em 2010, buscando o fortalecimento da formação dos estudantes de graduação para o trabalho em escolas públicas valorizando o conhecimento do aluno. Se no passado, os interesses de ensino de Língua Espanhola estiveram ligados apenas a fatores econômicos, nos dias atuais, os interesses trazem questões além, como a aproximação da escola com a universidade. Percebe-se que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) vai muito além da contribuição financeira aos bolsistas, a oportunidade que é dada a eles de saírem da universidade e vivenciarem a realidade da sala de aula, pensando na mesma como um espaço de aprendizagem e reflexão. Dessa forma é preciso uma conscientização e valorização do projeto como um vetor social de extrema importância para os alunos, graduandos, universidade, escola e sociedade.

Palavras-chave: EXTENSÃO; DOCENCIA; PIBID



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

"LINGUAFRO - IDIOMAS AFIRMATIVOS" UM EXPERIMENTO DE DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO

LUCAS GUZZO DOS SANTOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

Realizado sob a supervisão da Profª Drª Cíntia Camargo Vianna, do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia (Ileel/UFU) e contando com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc/UFU), o projeto “Linguafro - Idiomas Afirmativos” buscou suprir duas demandas urgentes: primeiramente a democratização do acesso de estudantes pretos e pardos à aprendizagem de língua estrangeira, neste caso, à Língua Espanhola, focando a ampliação da participação desse público em programas de internacionalização, pesquisas acadêmico-científicas com leituras internacionais e até mesmo, pós-graduação, bem como a formação de professores de língua estrangeira capazes de incorporar aos currículos a Lei 10.639/003, aprovada pelo então presidente Luís Inácio Lula da Silva, que torna obrigatório o ensino de história e cultura africanas e afro-brasileiras, de forma interdisciplinar, em todas as instituições de ensino do território nacional. Na busca pela construção de um ambiente de ensino-aprendizagem interseccional, isto é, que contemplasse as semelhanças e diferenças presentes no público-alvo, focando as questões de raça, gênero, sexualidade, classe social e posicionamentos políticos, houve um grande esforço na confecção de um material didático (enunciados, vídeos, músicas e jogos) capazes de compreender todas as demandas apresentadas. O processo de desenvolvimento do material, planejamento das atividades e suporte didático e metodológico deram-se durante encontros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Poéticas Latino-americanas e Afrodiaspóricas (Yalodê - Geplafro/CNPQ) também sob responsabilidade da Profª Drª Cíntia Camargo Vianna que, associando os conhecimentos de Abdias do Nascimento que propõe a retomada da memória das populações africanas e afro-brasileira no espaços de educação (NASCIMENTO, 1977) Nilma Lino Gomes, no sentido da descolonização dos currículos (GOMES, 2012) e outros especialistas em Educação para as Relações Étnico-raciais.

Palavras-chave: REAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; DESCOLONIZAÇÃO ; EDUCAÇÃO



LA ENSEÑANZA DEL PORTUGUÉS PARA HISPANOHABLANTES EN MÉXICO: ENCUENTROS CULTURALES

MARCELA DOS REIS VIEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

En esta comunicación narro parte de mis experiencias durante el período como profesora visitante en el Programa de Portugués para Extranjeros – Universidad Autónoma de Zacatecas–México, en el primer semestre de 2015 y presento mis procesos de aprendizaje en contacto con los estudiantes de portugués. A través del contacto directo, he podido observar cómo se daba el aprendizaje de un nuevo idioma y cultura y los elementos interculturales que se aportaban a lo largo de esta jornada. Como estrategia metodológica, utilizo mi mirada como profesora/extranjera/latinoamericana y hablante nativa de la lengua enseñada para crear una cartografía de mis experiencias afectivas y cognitivas, conectando de esta manera lo personal a lo social y cultural. Durante la estancia, he sido la responsable por preparar las clases y evaluar a dos grupos de alumnos en los que he podido escuchar los objetivos que les motivaban a estudiar el portugués. Considero que trabajar con diferencias culturales desde otro punto de vista ha sido un reto. Yo, profesora de español, discutiendo y reflexionando conjuntamente sobre mi país representaba el reconocimiento y el autoanálisis desde la mirada del Otro. A mí me interesaba hacer un puente entre las dos culturas debido al compromiso de reforzar la conexión entre países latinos. Pese a esto, está alejamiento geográfico entre Brasil y México. Por lo tanto, hemos mantenido un diálogo constante, contrastivo y reflexivo acerca de temas importantes para los dos países, tales como: el sistema educacional, el racismo, la organización laboral, la homofobia, el machismo. Puedo afirmar que tal experiencia me ha impactado positivamente. Más allá del estudio gramatical normativo, he reafirmado el poder del conocimiento que se genera a partir de intercambios culturales. Además, esta experiencia me ha despertado la reflexión de cómo desconocemos a los sujetos con quienes compartimos un pasado de colonización y también los desafíos del porvenir.

Palavras-chave: INTERCULTURALIDAD; ENSEÑANZA DE L2; HISPANOHBLANTES



INOVAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL NAS AULAS DE ESPANHOL COM RECURSOS DA GOOGLE CLASSROOM

MARIA FERNANDA LACERDA DE OLIVEIRA, UNIMONTES / CEC DIOCESANO

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

As mudanças nas formas de comunicação do mundo em que vivemos têm exigido cada vez mais a compreensão da relação entre o homem e a tecnologia. Sendo assim, a educação exerce papel importante quando se trata de instigar a busca por conhecimentos novos por meio de vários recursos, inclusive nas aulas de língua estrangeira. Desta forma, este trabalho pretende relatar uma experiência desenvolvida nas aulas de língua espanhola em uma escola do Norte de Minas Gerais. A proposta de trabalho tem por objetivo aproximar os conteúdos abordados à realidade do aluno, bem como às experiências que ele vivencia com o uso da internet, expandindo os horizontes da sala de aula física para uma sala virtual, utilizando o ambiente da Google Classroom, para que professores possam compartilhar materiais e conhecimentos com os alunos a fim de que se possa mostrar a utilidade educativa dos recursos digitais, promovendo, inclusive, o letramento digital (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016). O trabalho envolve práticas associadas aos dois ambientes educativos, presencial e virtual, e vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018. As primeiras experiências com o ambiente virtual aconteceram em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e nas três séries do Ensino Médio, como extensão da sala de aula, para contribuir na aprendizagem da língua espanhola, superando a barreira da carga horária exígua da disciplina. Dentre os pontos observados na experiência e em relatos de alunos, estes afirmaram que se trata de um recurso interessante para ensinar e aprender apesar de alguns relatarem dificuldades em aprender a navegar e utilizar a sala virtual, pois o uso que fazem da internet se associa mais às redes sociais e o acesso a músicas e vídeos. Pode-se depreender com as atividades já realizadas, a necessidade de se conhecer novas formas de ensinar e de aprender, promovendo o letramento digital e, conseqüentemente, a formação de um ser humano preparado para interagir numa sociedade tecnológica e globalizada.

Palavras-chave: LETRAMENTO DIGITAL; LÍNGUA ESPANHOLA; FERRAMENTAS DIGITAIS



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

CURSO COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS DO ISF UFMG

POLIANA ALVES FIGUEIREDO, UFMG

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

Desde o segundo semestre do ano de 2017, o Programa Idiomas Sem Fronteiras (ISF) da UFMG ministra o Curso "Competências Interculturais em Língua Espanhola". Na apresentação vamos comentar sobre a temática, estrutura e objetivos do curso. Além de abordar os desafios do mesmo. Serão explanados também experimentos positivos que foram realizados durante as aulas. Além do curso de Competências Interculturais, vamos falar de forma mais geral sobre os outros cursos de Espanhol ofertados pelo ISF da UFMG.

Palavras-chave: IDIOMAS ; COMPETÊNCIAS ; EXPERIÊNCIAS



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

AS DITADURAS NA AMÉRICA LATINA, UMA OFICINA NO SISTEMA PRISIONAL.

THALITA GABRIELLE FERREIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Outra

O presente relato surgiu de uma proposta de trabalho para o Estágio Supervisionado de Língua Espanhola I, do Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa no primeiro semestre letivo de 2018. A proposta era de elaboração e aplicação de uma oficina em espanhol, com tema e local de escolha dos graduandos. Paralelo a isso, há algum tempo desenvolvia junto a outras três pessoas um trabalho na Associação de Proteção aos Presos e Condenados (APAC), um projeto chamado “Eu, latino-americano” no qual, de maneira interdisciplinar, ensinávamos acerca da língua espanhola e buscávamos (re)conhecer nossa identidade como latino-americanos. Por esse motivo, a APAC foi o local que escolhi para desenvolver a oficina. O tema escolhido foi as ditaduras na América Latina e, para isso, foram utilizadas matérias que fizessem com que os alunos pudessem refletir, questionar, discutir e que os sensibilizassem sobre a importância desse tema. A oficina buscou cumprir com o intuito de que os alunos percebessem a importância de nunca se esquecer dos malefícios das ditaduras para que elas não voltem a ocorrer no futuro. Foi possível, com esta oficina, obter um resultado extremamente positivo, no que diz respeito ao seu intuito como atividade do estágio supervisionado, pois possibilitou-me viver uma experiência totalmente diferente de todas que já havia vivido até o momento, me fez refletir sobre a importância de nossa função enquanto docentes. O professor não somente ensina a língua estrangeira, mas forma cidadãos capazes de refletir, de serem críticos, de contribuir para a evolução dos alunos como seres humanos, principalmente quando se trata do sistema prisional, espaço esse tão invisível e discriminado pela sociedade.

Palavras-chave: SISTEMA PRISIONAL ; INTERDISCIPLINARIEDADE; DITADURA



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

COMO FUE Y ESTÁ SIENDO LA IMPLANTACIÓN DE LA LENGUA ESPAÑOLA EN UNA ESCUELA PÚBLICA ESTATAL DE BELO HORIZONTE -MG

WASHINGTON PEREIRA DE OLIVEIRA
E.E. DESEMBARGADOR RODRIGUES CAMPOS
SRE: METROPOLITANA B – BH/MG

Modalidade: Relato de experiência

Área do Resumo: Linguística aplicada

En 2018 fue propuesta la oferta de la lengua española a la gestión de la escuela, en el sexto horario, a todos los estudiantes de la enseñanza media. Todos los trámites fueron hechos para que se cumpliera el “Oficio Circular SEE/SEM n° 89/2017” que orienta acerca de la oferta de Lengua Extranjera Moderna en la Enseñanza Media de las escuelas estatales de Minas Gerais. Con eso, fue posible la creación de dos clases de español, una de ellas a los alumnos que estudian por las mañanas y la otra a los que estudian por las tardes. En 2019 fue recorrido el mismo camino de 2018. La novedad que se ha producido ha sido la adhesión del doble de estudiantes del grupo de la mañana y el triple de discentes en el grupo de la tarde. Lo que ha traído esperanzas para que la enseñanza y el aprendizaje del español tengan espacio en las escuelas públicas. El objetivo de este relato de experiencia es llevar ánimo a los que están dispuestos a investigar, a proponer y a dar inicio a la larga y dura misión de ofrecerles a los estudiantes la enseñanza y el aprendizaje del idioma. Aunque no sea una asignatura obligatoria en el currículo de la educación, es posible ofertarla en las escuelas estatales por medio del Oficio mencionado arriba.

Palavras-chave: ENSEÑANZA DE ESPAÑOL; SEXTO HORARIO; ENSEÑANZA MEDIA: EXPERIENCIA